

ATA DA 7ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2021/2022 DO CONSELHO
MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2021.

1 Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte um, às nove horas e trinta minutos, em
2 segunda chamada, realizou-se a sétima Assembleia Geral Ordinária – biênio 2021/2022 do
3 Conselho Municipal De Defesa Do Meio Ambiente – COMDEMA, realizada em ambiente virtual,
4 com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 06ª Assembleia
5 Geral Ordinária do biênio 2021/2022. 2 – Apresentação e discussão sobre minutas de Resoluções
6 do COMDEMA – Ademar Salgosa Jr. 3 – Apresentação de parecer da Câmara Técnica de
7 Qualidade Ambiental sobre a minuta do PMMA. 4 - Fundo Municipal de Preservação e
8 Recuperação do Meio Ambiente (FMPRMA) – Contas relativas a 2019 e 2020 - Apresentação: Sr.
9 Lupércio Teixeira 5 – Apresentação do Projeto Piloto para Monitoramento e Mitigação dos Efeitos
10 Erosivos da Ponta da Praia (GeoBags) – Prof. Dr. Tiago Zenker Gireli e Prof. Dra. Patrícia
11 Dalsoglio Garcia – Unicamp 6 – Assuntos gerais. Conselheiros presentes: Srs. (as). Ronaldo
12 Vizine Santiago e Marcus Neves (SEMAM I), Sergio Luiz Schlicht e João Cirilo Wendel (SEMAM
13 II), Marcos Pellegrini Bandini (SESEG), Fernando Carnicelli (SEFIN), Alexsander José Guedes
14 (SEMES) Valeria César da Costa (SECTUR), Paulo Antônio Fritelli (SIEDI), Carla Pupin
15 (SEDURB), Ana Paula C. Machado (COHAB), Marly Alvarez Cimino Pompeu Oliveira Cavalcante
16 (PRODESAN), Maria Fernanda Palanch (UNIMONTE), Jhonnnes Vaz (UNISANTOS), Yuri Tavares
17 Rocha (EPUSP-USP), Marcio L. B. Calves (ACS), Ademar Salgosa Junior e Kátia Dolabella
18 (AEAS), Luciana S. Gonzalez e Gilberto P. Freitas (OAB), Giselle B. Rezende e Maro Chioccarello
19 (VIDAS RECICLADAS), José Roberto Fernandes e Caetano M. Filho (ASSOC. SANTISTA DE
20 LONGBORDER - ASL), Ibrahim Tauil (CONCIDADANIA), Jean Pierre M. Crete (SIND DOS
21 ARQUITETOS), Eduardo Simabuko (CET) Mário B. Rosa (COMEB), Rosa Cristina F.
22 Nascimento (SABESP) e Luiz Fernando Maciel Oliva (SPA). Ausências justificadas: Angélica
23 Egler (SEDUC), Matheus S. Ruiz (UNISANTA), SEPORT- RC. Ausentes: SEPLAN, SECULT,
24 SMS, SEGOV, CIESP, CREA, ABES, UNILUS, CENTRO ACADÊMICO OCTAVIO BORBA,
25 SANTOS LIXO ZERO, IMA e COMEB. Convidados: Srs (a). Eduardo Kimoto, Greicilene Pedro,
26 Eder Santana e Thamyres Medina (SEMAM), Lupércio Teixeira (SEFIN), Renato Prado
27 (CONCIDADANIA), Haroldo Franco (ASL), André Staudemeir Gonçalves, Tiago Zenker Gireli e
28 Patrícia Dalsoglio Garcia (UNICAMP), Célia Gouveia (IPA/SIMA) e Arminda Augusto (Jornal a
29 Tribuna). O Presidente iniciou a Assembleia cumprimentando todos os participantes. No item 1,
30 ocorreu à dispensa da leitura da Ata, esta foi aprovada após ressalva do Sr. Ibrahim. No item 2, o
31 presidente apresentou duas Resoluções do COMDEMA para aprovação: 1º Conscientização da
32 preservação da Raia-Manta; 2º Projetos de lei que forem aprovados na Câmara Municipal de
33 Santos, na fase de autógrafo que forem submetidos à análise da Secretaria Municipal do Meio
34 Ambiente (SEMAM), os que tiverem cunho ambiental deverão ser encaminhados para o Conselho
35 Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA para manifestação quanto à sanção ou veto.

36 Após a apresentação os conselheiros fizeram algumas considerações. Sr. José Roberto pontuou
37 sobre a criação de Resolução APA Marinha Litoral e perguntou se para cada espécie será criada
38 uma resolução diferente. O Sr. Marcus Bandini sugeriu que as resoluções sejam analisadas pelas
39 Câmaras Técnicas (CTs) e deliberadas na próxima Assembleia, em atendimento as requisições
40 solicitadas pelo Município VerdeAzul. O presidente informou que nada impede de futuramente
41 pensar numa Resolução mais ampla. Sr. José Roberto explanou que existem milhares de
42 espécies e seria melhor uma Resolução mais abrangente. Sr. Éder informou que esta Resolução
43 serve para trabalhos específicos de espécies ameaçadas de extinção que chegam à região, e que
44 a aprovação de uma Resolução não impede a criação de outras. Sr. Ibrahim concordou com a
45 sugestão do Sr. Marcos Bandini quanto envio das Resoluções as CTs. Mencionou reunião no
46 CONSEMA onde foram debatidas possíveis ideias para novas Resoluções e se comprometeu a
47 enviar sugestões ao COMDEMA. Sra. Luciana (OAB) informou que os textos podem ser
48 analisados pela CT de Legislação, para formatação de minuta. O presidente concordou e informou
49 que encaminhará as resoluções para a Câmara de Legislação para avaliação e posterior
50 discussão e aprovação pelo Conselho. Sr. Marcus Bandini frisou a necessidade de encaminhar as
51 resoluções para as CTs, pois são assuntos importantes, e que estas deveriam serem
52 encaminhadas com antecedência. No item 3, Sra. Ana Paula (COHAB) informou das contribuições
53 recebidas pela Sra. Valéria Costa (SEECTUR), Sr. Andre Tomé (Santos Lixo Zero), Sr. Ibrahim
54 Tauil (CONCIDADANIA) e Sr. Marcos Bandini (SESEG). Participou que após a avaliação dos
55 membros da CT de Qualidade Ambiental, foi definido que a minuta básica do PMMA será
56 elaborada após a Audiência Pública (virtual) de 26 de julho, para ter-se maior tempo de
57 formatação das contribuições recebidas e que a apresentação final do parecer será apresentada
58 no COMDEMA em agosto. Sr. José Roberto perguntou se poderá enviar sugestões a CT e que a
59 seu ver, as datas contidas dentro do PMMA não têm prazos fixos definido e nem classificações de
60 prioridade estabelecidos. Sra. Greicilene Pedro reforçou que o parecer final será elaborado após a
61 Audiência Pública, sendo disponibilizado ao conselho e apresentado no COMDEMA em agosto.
62 Sr. Marcos Bandini explanou preocupação com as datas dentro do PMMA, sendo que estas são
63 pertinentes e participou que a minuta precisa ser aperfeiçoada. Sr. Ibrahim informou que dentro do
64 PMMA a arborização urbana é citada em vários municípios e que enviará ao COMDEMA uma
65 Resolução sobre essa questão, que é fundamental para tornar-se uma política pública. No item 4,
66 Sr. Lupércio Teixeira perguntou se há dúvidas sobre às prestações de contas do FMPRMA que
67 foram apresentadas na Assembleia passada. Sr. José Roberto (ASL) lembrou que as dúvidas
68 foram referentes aos projetos, pois não se sabe o andamento dos projetos beneficiados. Sr. Jean
69 Pierre informou que está como outros conselheiros que entraram nesse biênio e não tem
70 conhecimento de como ocorreram os projetos, e que se sente desconfortável em deliberar sobre
71 assuntos que não participou. Informou que no Tribunal de Contas (TC) existem notificações sobre
72 a não aplicação dos mínimos constitucionais e legais no ensino, voltados á educação ambiental e
73 á gestão ambiental do Município e que as contas de 2019 da Prefeitura de Santos ainda não
74 foram aprovadas, questionou se estas têm ligação como FMPRMA. Sr. Éder informou que o que é

75 discutido no TC não tem ligação com o FMPRMA. Ressaltou que no Fundo a verba voltada aos
76 projetos só é utilizada após aprovação do Conselho. O presidente informou que o assunto
77 levantado pelo Sr. Jean Pierre será apontado na próxima reunião. Iniciou a votação para a
78 aprovação da prestação de contas de 2019. **A prestação de contas de 2019 foi aprovada pela**
79 **maioria**, ocorrendo à abstenção dos Srs. Ibrahim e Jean Pierre e voto negativo do Sr. José
80 Roberto. Sr. Jean Pierre mencionou sobre compensação ambiental, e que esta não está sendo
81 aproveitada corretamente no município. Citou o vazamento de óleo ocorrido no canal, no qual
82 ocasionou multa ambiental revertida a PMS. Participou que parte do recurso da multa foi
83 destinado a reforma de uma escola. Sra. Luciana informou que o assunto sobre compensação
84 ambiental é importante e apoia colocação de pauta. Sr. João Cirilo explicou sobre a Lei
85 Complementar Nº 817, de 10/12/2013 que prevê sobre a destinação do valor de multa ambiental,
86 no caso a aplicada ao Grupo Carrefour referente ao vazamento de óleo que atingiram o canal 06.
87 Participou que o recurso destinado da seguinte forma; 50% ao Fundo Municipal de Preservação e
88 Recuperação do Meio Ambiente (FMPRMA); 25% ao Fundo de Assistência Social e 25% ao
89 Fundo da Criança e Adolescente. O presidente passou para aprovação das prestações de contas
90 de 2020. Sr. Jean Pierre informou da falta de transparência no site da Prefeitura referente as
91 verbas destinadas ao combate do COVID-19 e que não existia plano de contingência quando o
92 dinheiro foi repassado e pontuou que os valores retirados do fundo (referente ao COVID-19)
93 deveriam retornar a este. Sr. José Roberto frisou que Meio Ambiente também é saúde pública.
94 Sra. Luciana salientou que na reunião do FMPRMA não concordou com a parte do não retorno do
95 valor retirado do Fundo para o COVID-19. Sr. Márcio Calves (ACS) sugeriu marcar reunião
96 extraordinária para discutir as prestações de contas de 2020. Sr. Éder informou que o uso do
97 dinheiro pela prefeitura não é para ser discutido pelo COMDEMA. Sra. Luciana sugeriu que se
98 deve votar em aprovar ou não, ou também a aprovação com ressalvas e depois procurar
99 esclarecimentos. Sr. Márcio Calves sugeriu procurar esclarecimentos primeiro e posteriormente
100 aprovar. O presidente explicou que é preferível aprovar as contas com ressalvas. Sra. Giselle
101 Bertagna concordou com a Sra. Luciana, porém informou que a lei já não previa a volta do
102 recurso, então são poucas chances de retorno. Mas que o COMDEMA deve sim, questionar o que
103 foi feito deste. Posta em votação, ocorreram votos negativos dos Srs. José Roberto (ASL), Jean
104 Pierre (SASP) e Ibrahim Tauil (CONCIDADANIA) e abstenção do Sr. Yuri (USP), então a
105 **prestação de contas de 2020 foi aprovada pela maioria, com ressalvas quanto à utilização**
106 **real do recurso retirado do FMPRMA, encaminhado a PMS para atendimento ao COVID-19.**
107 No Item 5, O Sr. Tiago Zenker Gireli e Sra. Patrícia Dalsoglio Garcia apresentaram os resultados
108 do Projeto Piloto para Monitoramento e Mitigação dos Efeitos Erosivos da Ponta da Praia e
109 abriram para perguntas. Sr. André Staudemeier Gonçalves perguntou se os bags não vão até o
110 fundo e Sr. Tiago explicou que os Bags acompanham o perfil da praia e estão assentados no leito
111 marinho. A estrutura tem 3 Geobags, a crista fica um pouco abaixo da água, mas a estrutura fica
112 sempre submersa. Tiveram algumas diferenças do projeto, por conta do realinhamento das ondas.
113 Sra. Arminda Augusto perguntou se há a indicação de prolongar a instalação dos Geobags na

114 direção do canal 4 e se as fissuras entre os Geobags verificada no monitoramento podem ser
115 corrigidas. Sra. Patrícia respondeu que sim, há intenção de prolongamento dos Geobags e após
116 estudos notou-se que entre o canal 5 e 6 é o ponto mais grave e que estão pensando em
117 estratégias, mas a ideia é prolongar a instalação de todos os bags. Sr. Thiago explicou que não se
118 trata de uma fissura no Geobags, e sim uma abertura entre eles, e que a passagem da corrente
119 de maré criou uma cava e os Geobags assentaram, no entanto o ideal é que seja recuperada. Sr.
120 José Roberto apontou pontos polêmicos; a dragagem constante do Porto; como se comportaria
121 com a formação de uma possível biota e se tem algum tipo de monitoramento ou estudo. Sr.
122 Tiago explicou que já obtiveram avanço graças os dados e a modelagem dos bags e também,
123 com base no piloto, conseguiram publicar artigo que mostra que a dragagem acelera o processo
124 de erosão. Quanto a biota Sr. Tiago explicou esse monitoramento ainda pode ser efetuado e frisou
125 a importância de ter parcerias com outras Instituições. Explicou que pelos estudos de campo têm
126 uma ocupação da área e uma concentração maior de tartarugas quando tem levantamentos,
127 também a presença de algas que se fixam no tecido dos Bags, e servem de alimento, o que
128 atraem crustáceos e peixes. Informou que também almejam fazer monitoramento de água. Sr.
129 Marcio Calves solicitou resposta mais objetiva sobre a dragagem de aprofundamento no calado de
130 santos, pois a profundidade do calado continua a mesma, a dragagem ocorrida foi apenas de
131 manutenção e não de aprofundamento. Sr. Tiago respondeu que a dragagem efetuada em 2010
132 levou um tempo para chegar ao equilíbrio, pois essa erosão vai desacelerando e permanece
133 ocorrendo na busca de novo equilíbrio. Sra. Patrícia informou que esse aprofundamento acelerou
134 os processos de erosão. Sr. Jhonnes Vaz (Unisantos) elogiou a apresentação e agradeceu ao
135 trabalho que os professores realizam. O presidente solicitou que os questionamentos fossem
136 encaminhados pelo e-mail do COMDEMA para envio aos professores, e posterior discussão. O
137 Presidente deu a palavra ao Sr. Eduardo Kimoto que fez breve explanação sobre o Projeto Piloto
138 para Monitoramento e Mitigação dos Efeitos Erosivos da Ponta da Praia, comumente chamado de
139 GeoBags, informou que os trabalhos estão em continuidade com o apoio das Secretarias e segue
140 sendo monitorado pela UNICAMP, onde foi firmado um acordo de cooperação entre UNICAMP e a
141 Prefeitura, no qual a Prefeitura recebeu a custo zero o Projeto desenvolvido pela UNICAMP por
142 meio dos Professores Tiago Zenker Gireli e Patrícia Dalsoglio Garcia. Para a execução dos
143 GeoBags, na aquisição de material, instalação e mão de obra, foi utilizado verba indenizatória de
144 R\$ 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil reais) transferida pelo Ministério Público ao
145 Fundo Municipal de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente (FMPRMA). Nada mais
146 havendo a ser tratada, a Assembleia foi encerrada, sendo a Ata, depois de lida e aprovada,
147 assinada por mim Glaucia Reis e pelo Presidente do COMDEMA.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR

GLAUCIA REIS

Presidente

Secretária